



FOTOS: SOLON QUEIROZ

ALÉM DO TRADICIONAL

DIHEMESON FARIA
DA REDAÇÃO

O Colégio Adventista se consolidou como um dos principais educandários particulares do norte de Minas Gerais. Com uma educação funcional, que vai além dos conteúdos tidos como tradicionais, a instituição de ensino contempla atividades didáticas com o intuito de formar cidadãos responsáveis. Um dos exemplos é o “Fala Bra-

Colégio Adventista desenvolveu em Montes Claros o projeto “Fala Brasil”, iniciativa que uniu toda a comunidade escolar em prol da formação de alunos conscientes e conhecedores da língua portuguesa

sil”, desenvolvido pela professora de português Gilvanete Silveira. O projeto estimula os alunos a que reconheçam e respeitem as diversidades culturais e linguísticas que caracterizam o Brasil.

O “Fala Brasil” foi desenvolvido com alunos do sexto ao nono ano do ensino fundamental. Divididos em grupos durante cerca de quatro meses,

eles pesquisaram sobre cada estado e, no dia da culminância do projeto, apresentaram características locais, como trajés, danças, músicas e até uma feira de comidas. Para Gilvanete Silveira, essa iniciativa foi fundamental para trabalhar a questão da língua portuguesa. “Nós, professores de português, entendemos que antes de o aluno aprender qualquer outra língua, ele tem que ser poliglota na língua portuguesa. Com esse projeto, conseguimos mostrar para essa garotada que a língua es-



▲ A professora de português Gilvanete Silveira teve a ideia de desenvolver o projeto “Fala Brasil” e foi acolhida por funcionários do Colégio Adventista, alunos e pais. A iniciativa mostrou a diversidade da língua portuguesa



▲ Diretor do Colégio Adventista, Risher Domingues comemora o sucesso do projeto: “Acredito que conseguimos despertar nos alunos o conhecimento da importância e variedade da nossa língua materna, além da valorização da diversidade cultural do nosso país”



▲ Vitória Moraes, aluna do 9º ano, contou que aprendeu mais sobre a língua portuguesa e sobre os estados brasileiros. O projeto “foi muito bom, pois ajudou algumas pessoas a quebrarem barreiras, como a vergonha de se apresentar em público”

crita nos une, mas a língua falada nos separa, pois no mesmo país os falares são diferentes, daí o nome Fala Brasil”, comentou a professora.

Os alunos foram avaliados tanto pela organização do evento quanto pelo conhecimento que adquiriram. Enquanto a feira de comidas típicas era realizada, os estudantes foram surpreendidos por professores de história, que passaram nas barracas fazendo perguntas sobre curiosidades, geografia, cultura e a história de cada estado representado.

Para o diretor do Colégio Adventista, Risher Domingues, o “Fala Brasil” foi uma oportunidade para medir o quanto os alunos se envolveram nos estudos das diversas culturas e costumes do país, além de trabalhar com eles a valorização da diversidade e a criatividade do brasileiro. “A culminância desse projeto foi a cereja do bolo de todo um trabalho desempenhado pela nossa professora de português junto com a coordenação e orientação do ensino fundamental II. Acredito que conseguimos despertar nos alunos o conhecimento da importância e a variedade da nossa língua materna, além da valorização da diversidade cultural do nosso país”, enfatiza o diretor.

Para os alunos que estiveram à frente do “Fala Brasil”, os sorrisos já demonstravam o sentimento predominante entre eles: a alegria. Vitória



▲ Os alunos venderam comidas típicas dos estados brasileiros. Maria Eduarda Ribeiro, do 7º ano, informa que, com o dinheiro arrecadado, a turma vai alugar um sítio para celebrar o final do ano letivo



Moraes, de 15 anos, aluna do 9º ano, representou o estado do Paraná e, junto à sua turma, preparou vários alimentos que foram vendidos na feira de comidas típicas. Do sonho de creme à empada de frango e achocolatado, eles tinham de tudo disponível e fizeram sucesso entre os participantes.

“Através desse projeto, nós tivemos acesso a novos tipos de comidas e culturas, até mesmo ao jeito de se vestir, algo que abriu muito a mente de vários alunos. Meu grupo ficou com o estado do Paraná, então nós pesquisamos a fauna, a flora, os tipos de comida que os habitantes costumam comer e como é o estilo de roupa deles, o que contribuiu também para o desfile das bandeiras. Foi muito bom, pois ajudou algumas pessoas a quebrarem barreiras, como a vergonha de se apresentar em público”, pontuou.

Suco natural de caju, graviola e uva, além de paçoca, cuscuz salgado, carne de sol com macaxeira, tapioca e bolo. Esses eram os produtos que os alunos, representantes do estado do Ceará, estavam vendendo. Maria Eduarda Ribeiro, de 13 anos, aluna no 7º ano, era uma das responsáveis pela barraca. A turma se uniu para escolher os alimentos e já decidiu o que vai fazer com o dinheiro. “Com o valor arrecadado, nós vamos alugar um sítio para comemorarmos esse ano que passou”, afirma Eduarda.

Uma ajuda fundamental para a realização do evento foi a dos pais. De acordo com o diretor da escola, em todos os projetos da instituição, a família é mais que importante. “Temos

▶ Patrícia Machado tem três filhos matriculados no Colégio Adventista. Ela ficou feliz em participar do projeto e ver o envolvimento dos filhos. “Os meus filhos interagiram muito, e eu tive a oportunidade de participar montando os figurinos e ajudando na preparação das comidas. Enfim, pude estar mais perto dos meus filhos dando todo o apoio possível”

Supervisora pedagógica do Colégio Adventista, Cláudia Calegão explicou que o “Fala Brasil” ensinou muito mais do que apenas conteúdo da grade curricular: “Quando a gente trabalha um projeto dessa magnitude, tem a parte da geografia, da cultura, da culinária, mas a gente também planeja que os alunos tenham essa parte da interação, do trabalho em grupo, que auxilia na formação da personalidade e do caráter”

como objetivo dar funcionalidade em tudo que nós fazemos. Acreditamos que não há o sucesso do aluno se não houver uma parceria entre família e escola. Todos os pais se envolveram, ajudaram tanto nos estudos quanto na elaboração das barracas, coreografias e alimentos. Há um envolvimento enorme, e é perceptível a alegria e satisfação de todos”, declara Risher.

Mãe de três alunos da instituição, duas meninas de 13 e 14 anos e um menino de sete, Patrícia Machado não escondeu a euforia ao ver os filhos participando do evento de encerramento: “Esse é um projeto muito bonito, pois conhecer o nosso Brasil é sempre importante. Os meus filhos interagiram muito, e eu tive a oportunidade de participar montando os figurinos e ajudando na preparação das comidas. Enfim, pude estar mais perto dos meus filhos dando todo o apoio possível”, disse Patrícia.

Fala Brasil é mais um projeto do Colégio Adventista que mostra a importância de um ensino inclusivo, abrangente e significativo, capaz de proporcionar uma formação integral aos alunos. Como diz a supervisora pedagógica Cláudia Calegão, “quando a gente trabalha um projeto dessa magnitude, tem a parte da geografia, da cultura, da culinária, mas a gente também planeja que os alunos tenham essa parte da interação, do trabalho em grupo, que auxilia na formação da personalidade e do caráter”, resume Cláudia. ●

Durante o evento “Fala Brasil”, alunos apresentaram comidas típicas e até danças características de cada estado ▶



▶ No dia de apresentação do “Fala Brasil”, estiveram presentes os familiares dos alunos e também os funcionários do Colégio Adventista. O evento foi bastante prestigiado

